UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
GRADUAÇÃO EM TURISMO

Heloiza Azevedo do Valle

O evento Carnaval como impulsionador para o desenvolvimento de Três Rios (RJ) como destino turístico

Juiz de Fora
2026

Heloiza Azevedo do Valle

O evento Carnaval como impulsionador para o desenvolvimento de Três Rios (RJ) como destino turístico

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Turismo pela Universidade Federal de Juiz de Fora.

Orientadora: Profª. Drª. Carla Conceição Lana Fraga.

Juiz de Fora

2026

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração
automática da Biblioteca Universitária da UFJF,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Valle, Heloiza Azevedo do.
O evento Carnaval como impulsionador para o desenvolvimento de Três Rios (RJ) como destino turístico / Heloiza Azevedo do Valle. -- 2026.
41 p. : il.

Orientador: Carla Conceição Lana Fraga
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Ciências Humanas, 2026.

1. Turismo de Eventos. 2. Carnaval. 3. Destino Turístico. I. Fraga, Carla Conceição Lana, orient. II. Título.

Heloiza Azevedo do Valle

O evento Carnaval como impulsionador para o desenvolvimento de Três Rios (RJ) como destino turístico

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Turismo pela Universidade Federal de Juiz de Fora.

Aprovada em de de .

BANCA EXAMINADORA

_____

Profª. Drª. Carla Conceição Lana Fraga - Orientadora.
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

_____

Profª. Drª. Anne Bastos Martins Rosa
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

_____

Prof. Dr. Guilherme Malta
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Dedico o presente trabalho aos meus pais, à minha família e aos meus amigos, que sempre me apoiaram e me deram forças ao longo de toda a minha trajetória acadêmica. Dedico também à minha cidade, Três Rios no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, pela qual tenho profundo orgulho e que inspirou esta pesquisa. Por fim, dedico a todos os meus professores, que enriqueceram meu caminho até aqui e contribuíram para minha formação pessoal e profissional.

AGRADECIMENTOS

O agradecimento pela realização deste estudo se estende a várias pessoas, muitas das quais a memória já nem alcança. Foram inúmeras pessoas que, ao longo desta trajetória, tornaram o caminho menos árduo e mais leve. Algumas delas tenho a honra de chamar de amigos, pessoas que nunca me deixaram desistir, que sempre me ofereceram força, incentivo e confiança, sem jamais duvidarem do meu potencial. A estas, serei eternamente agradecida por isso.

À minha mãe, Eliete, e ao meu pai, Antônio Carlos, agradeço por serem minha base. Obrigada por sempre me apoiarem, por me incentivarem e por nunca medirem esforços para que eu pudesse realizar meus sonhos.

À minha orientadora, Carla Fraga, agradeço pela paciência, atenção e constante dedicação. Sua orientação e confiança foram essenciais para o desenvolvimento deste trabalho

Minha gratidão também aos meus professores e colegas de turma no Bacharelado em Turismo da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), que contribuíram para minha formação acadêmica, humana e profissional, e que deixaram marcas importantes no meu percurso universitário.

Agradeço também a Deus e a Nossa Senhora Aparecida, por me concederem força, coragem e discernimento para caminhar até aqui. Sem o amparo e a proteção que encontro na minha fé, nada disso seria possível.

Estendo meus agradecimentos à minha cidade, Três Rios no Estado do Rio de Janeiro (RJ), Brasil, que inspirou a presente pesquisa. É uma grande felicidade poder contribuir para o conhecimento e valorização do lugar onde nasci, cresci e que marca profundamente minha formação humana e profissional.

Por fim, agradeço a mim mesma, por ter chegado até aqui, por acreditar no meu sonho e no meu potencial, e, principalmente, por nunca desistir.

“Eu vou ficar
No meio do povo, espiando
Minha escola perdendo ou ganhando
Mais um carnaval
Antes de me despedir
Deixo ao sambista mais novo
O meu pedido final
Não deixe o samba morrer”
(Edson Conceição; Aloísio Silva, 1975)

RESUMO

Observa-se que o evento Carnaval no município de Três Rios (RJ), é reconhecido como um dos mais importantes. A relação entre eventos de Carnaval e desenvolvimento de destinos turísticos é um tema desafiador para o avanço do conhecimento científico sobre o turismo, pois existe uma escassez de referências bibliográficas, ainda mais em se tratando do Carnaval de Três Rios. Com base nesse cenário, o problema de pesquisa configura-se como: Qual é o papel do carnaval como impulsionador para o desenvolvimento de Três Rios (RJ) enquanto destino turístico? Levando ao objetivo geral de se analisar como o carnaval pode ser impulsionador para o desenvolvimento de Três Rios (RJ) enquanto destino turístico. Esta pesquisa exploratória e descritiva, de natureza qualitativa. Os resultados permitiram tratar a interface turismo e carnaval pela visão propositiva do planejamento e desenvolvimento de Três Rios enquanto destino turístico.

Palavras-chave: Turismo de Eventos; Carnaval; Destino Turístico.

ABSTRACT

It is observed that the Carnival event in the municipality of Três Rios (RJ) is recognized as one of the most important. The relationship between Carnival events and the development of tourist destinations is a challenging topic for the advancement of scientific knowledge about tourism, as there is a scarcity of bibliographic references, even more so when it comes to the Carnival of Três Rios. Based on this scenario, the research problem is configured as: What is the role of Carnival as a driver for the development of Três Rios (RJ) as a tourist destination? Leading to the general objective of analyzing how Carnival can be a driver for the development of Três Rios (RJ) as a tourist destination. This exploratory and descriptive research adopted a qualitative nature. The results allowed us to address the interface between tourism and Carnival from a proactive perspective of the planning and development of Três Rios as a tourist destination.

Keywords: Tourism of Events; Carnival; Tourism Destination.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO..... 10

2 TURISMO, CULTURA E EVENTOS SOB A PERSPECTIVA DO CARNAVAL 12

2.1. TURISMO, CULTURA E EVENTOS: O CARNAVAL..... 12

2.2 PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE DESTINOS TURÍSTICOS A.. 18

3 METODOLOGIA..... 23

4. ESTUDO SOBRE O CARNAVAL DE TRÊS RIOS (RJ)..... 25

4.1. OBJETO DE ESTUDO..... 25

4.2. RESULTADOS..... 27

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 32

REFERÊNCIAS..... 34

APÊNDICE A - EVENTOS DE CARNAVAL DE TRÊS RIOS 2025..... 39

APÊNDICE B - COMPARATIVO ENTRE OS EVENTOS DE CARNAVAL EM TRÊS RIOS (RJ) DE 2023 A 2025..... 40

1 INTRODUÇÃO

Desde 2004 existe no Brasil uma política de regionalização do Turismo, sendo essa oficializada com o lançamento do Programa de Regionalização do Turismo (PRT). Desse programa de regionalização tem-se as Regiões Turísticas do país (BRASIL, 2019). A Região Turística Caminhos Coloniais, é composta por: Paraíba do Sul, Três Rios, Comendador Levy Gasparian, Areal, São José do Vale do Rio Preto (BRASIL, 2026).

Observa-se que a tomada de decisão mais assertiva em termos de planejamento de destinos turísticos[1] se relaciona com a regionalização que utilizou-se desde 2015 a categorização[2] dos municípios e desde 2025 adotou uma nova nomenclatura[3], o que permite que as políticas implementadas nesses municípios consigam ser mais adequadas às realidades locais e regionais.

Conforme nova nomenclatura Três Rios é configurado como "município turístico", o que indica que este município apresenta atrativos e serviços turísticos capazes de atrair fluxo turístico para a região na qual está inserido. Ressalta-se que o Mapa do Turismo Brasileiro (Brasil, 2026) é o principal instrumento orientador das ações do Ministério do Turismo (Mtur) brasileiro. Dessa forma, o município de Três Rios (RJ) ter sido nomeado de "município turístico" permite maior visibilidade do município nos contextos regional e nacional, uma vez que favorece sua participação em várias iniciativas de promoção, desde que haja estratégias de planejamento

---

[1]Destino turístico é uma categoria teórica conceitual complexa, de acordo com a Organização Mundial do Turismo - OMT (2019), este é espaço físico no qual ocorre a concentração de produtos, serviços, atividades e experiências relacionadas ao turismo, permitindo a permanência do visitante, envolvendo diferentes atores e organizações. Os destinos podem se articular em rede com outros espaços, formando destinos mais amplos, ou seja, um município como Três Rios (RJ) fazendo parte da Região Turística Caminhos Coloniais no Estado do Rio de Janeiro, no Brasil. Além disso, o destino turístico possui elementos intangíveis a serem considerados tais como: imagem e identidade etc. Estes podem influenciar diretamente sua competitividade no mercado turístico em escalas geográficas diferenciadas (do local ao global), a depender de suas características.

[2]A categorização foi implementada em 2015 como uma ferramenta para verificar o desempenho da economia do turismo nos municípios presentes nas regiões turísticas, encontradas no Mapa do Turismo Brasileiro. As variáveis foram definidas como: (a) o fluxo turístico doméstico (b) o fluxo turístico internacional, (c) número de empregos formais no setor do turismo, (d) estabelecimentos no setor de meios de hospedagem e, mais recentemente, em 2019 (e) a arrecadação de impostos federais por meios de hospedagens (BRASIL, 2019).

[3] A nomenclatura foi estabelecida como: (a) Município turístico: possuí maior fluxo de visitantes e com principais atrativos e serviços turísticos da região turística que está localizado. (b) Município com oferta turística complementar: apesar de apresentar atrativos e serviços que fortalecem e ampliam a experiência dos visitantes em relação ao município turístico não atrai o maior fluxo turístico e não detém os principais atrativos; e (c) Município de apoio ao turismo: embora se beneficie da atividade turística e possa oferecer mão de obra, serviços e produtos para os municípios turísticos, estes não atrai fluxo de visitantes significativo. (BRASIL, 2025a).

alinhada, e neste ponto que o Carnaval de Três Rios precisa ser articulado com o posicionamento do município no mapa do turismo brasileiro, vide Brasil (2026).

Nesse contexto, os eventos, como o Carnaval, podem assumir um papel estratégico no processo de desenvolvimento do destino turístico, uma vez que podem contribuir para equilibrar o fluxo de visitantes, movimentam a economia local e reforçam a identidade cultural do município, contudo é um evento sazonal que exige estratégias de planejamento e gestão. Conforme apontado por Da Rocha, Lavinas e Ribeiro (2022), a cidade de Três Rios (RJ) possui vocação para o turismo de eventos, principalmente relacionado a datas comemorativas, sendo este um desafio de planejamento e gestão alinhado à Região Turística Caminhos Coloniais, da qual faz parte.

Ressalta-se que o Carnaval de Três Rios é reconhecido pela Prefeitura de Três Rios (2023, s.p.) como “O maior Carnaval do Interior do Rio de Janeiro”, logo é um objeto de estudo relevante pois é um dos principais eventos do município, e um dos maiores do interior do estado do Rio de Janeiro, atraindo turistas em âmbito regional. Portanto, a questão norteadora deste trabalho é: Qual o papel do carnaval como impulsionador para o desenvolvimento de Três Rios (RJ) enquanto destino turístico? Logo, os objetivos deste trabalho se subdividiram em geral e específico, sendo o objetivo geral: Analisar como o carnaval pode ser impulsionador para o desenvolvimento de Três Rios (RJ) enquanto destino turístico, localizado na Região Turística Caminhos Coloniais. Já os objetivos específicos são: (a) Identificar a relação entre evento, cultura e turismo, notadamente Carnaval; (b) Compreender a importância de eventos do tipo Carnaval para o desenvolvimento de destinos turísticos. Nesse sentido, o estudo se justifica, pois torna-se relevante estudar essa problemática porque o município de Três Rios mostra-se como ter potencial para o turismo de eventos enquanto um município turístico, e é necessário iniciar pesquisas para compreender de maneira mais afirmativa e assertiva os serviços (guias, meios de hospedagem) e atrativos turísticos que podem levá-la a alcançar patamares cada vez maiores dentro do turismo regional.

A presente pesquisa apresenta caráter exploratório e descritivo, de natureza qualitativa. O trabalho está organizado em mais três seções além desta Introdução e da seção Considerações Finais, sendo que: a próxima aborda a interface entre turismo, cultura e eventos sob a perspectiva do carnaval, e trata do planejamento e desenvolvimento de destinos turísticos relacionando-o com turismo de eventos.

Adiante, tem-se o detalhamento da metodologia, e por fim, a quarta seção apresenta o objeto de estudo e discute os resultados.

2 TURISMO, CULTURA E EVENTOS SOB A PERSPECTIVA DO CARNAVAL

O objetivo desta seção é tratar a interface entre turismo, cultura e eventos, tendo como objeto de discussão e reflexão o Carnaval (subseção 2.1.), assim como tratar o planejamento e o desenvolvimento de destinos turísticos a partir do turismo de eventos (subseção 2.2.).

2.1. TURISMO, CULTURA E EVENTOS: O CARNAVAL

São muitas as definições existentes para conceituar o que é o turismo, devido à enorme abrangência da atividade e ao grande número de estudiosos da área ao longo das últimas décadas. No entanto, no presente estudo o enfoque dado centra-se na relação do turismo com a cultura, notadamente com os eventos. O turismo é uma atividade recente se for considerado que a primeira viagem organizada nos moldes como se conhece na atualidade data de 1841 com Thomas Cook (Palhares, 2002). Enquanto saber científico, o turismo se inter-relaciona com várias outras ciências tais como: Sociologia, Psicologia, Economia, Direito, entre outras, sendo interdisciplinar em essência (Tribe, 1997).

Historicamente, desde o seu surgimento, tem sido objeto de atenção de vários estudos econômicos e científicos que procuram entender e estabelecer a sua importância socioeconômica para as localidades onde se desenvolve. O seu desenvolvimento abrange um amplo e diversificado conjunto de atividades econômicas com importância destacada no setor de serviços, na indústria e no comércio em geral, incluindo os eventos. Ainda do ponto de vista histórico, o turismo, como toda atividade nova, passou por uma série de questionamentos em consequência do seu aspecto multifacetado e por não possuir um conceito que norteasse o seu entendimento e desenvolvimento. Isso fez com que vários estudiosos, organismos e entidades internacionais realizassem estudos sobre o assunto, objetivando chegar a uma conceituação que melhor representasse a atividade.

O primeiro conceito para a atividade remonta a 1911 e foi apresentado por um economista austríaco, Hermann von Schullernz Schattennhofen, conforme Barretto (1995) este conceito era: “Turismo é o conceito que compreende todos os processos, especialmente os econômicos, que se manifestam na chegada, na permanência e na saída do turista de um determinado município, estado ou país” (Barretto, 1995, p.9).

A primeira definição é mais holística, nota-se que a Organização Mundial do Turismo - OMT (1994, p. 5 *apud* Pakman, 2014.) expressa uma definição técnica implicando observar uma matriz origem/destino (O/D) uma vez que considera deslocamentos de ida e volta para o local habitual de residência, bem como o período temporal, inferior a um ano e superior a 24 horas, qual seja: “o turismo compreende as atividades realizadas pelas pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, por lazer, negócios ou outros” (traduzido de OMT, 1994, p.5). Assim, nota-se que o turismo pode imbricar diversas motivações para a realização da viagem, incluindo os culturais, e notadamente os eventos.

Em linhas gerais, o turismo pode ser entendido como “a soma de fenômenos e relações originados da interação de turistas, empresas, governos locais e comunidades anfitriãs, no processo de atrair e receber turistas ou visitantes” (Goeldner, Ritchie e McIntosh, 2002, p. 23 *apud* Tadini; Melquiades, 2010). Portanto, esta atividade integra e interage com um grande sistema, fazendo com que todos os setores de um destino turístico se relacionem entre si, a fim da atração de fluxo turístico e a preparar para recebê-los adequadamente.

Observa-se que tanto de maneira holística quanto técnica, existem definições que colocam frente a frente questões relativas às multidimensões do turismo, tais como: social, econômica, cultural e ambiental, por exemplo:

> “O turismo é um fenômeno social que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupos de pessoas que, fundamentalmente por motivos de recreação, descanso, cultura ou saúde, saem de seu local de residência habitual para outro, no qual não exercem nenhuma atividade lucrativa nem remunerada, gerando múltiplas inter-relações de importância social, econômica e cultural”
> (De la Torre, 1992, p.19 *apud* Tadini, Melquiades, 2010).

Do ponto de vista técnico, o fato de não poder haver interesse lucrativo e nem exercer atividade remunerada para o local cujo o qual o turista estará se deslocando, delimita os impactos socioeconômicos atrelados à atividade em si. Logo, a

concordância entre esses diversos conceitos de turismo é que este promove diversas inter-relações em todos os âmbitos possíveis dentro de uma sociedade. Ainda, a forma com a qual a cultura e o lazer se tornam motivações para o turista viajar, evidenciam a importância da valorização e fomento dessas áreas para o desenvolvimento do turismo em uma determinada região, e nisto se incluem eventos.

Reflete-se ainda que como o turismo não é uma atividade estática, esses conceitos têm sido objeto de modificações, para poder incluir outros tipos de turismo, tais como: os de cultura, negócios, saúde, esportes, eventos etc. Assim, o turismo em relação à cultura depreende de se compreender o próprio conceito de cultura, que para W. Goodenough (s.d. *apud* Laraia, 1984, p. 62) entende como sendo "tudo aquilo que alguém tem de conhecer ou acreditar para operar conscientemente e de maneira coerente no contexto de sua sociedade".

Em complemento a este pensamento, Laraia (1984) também compreende que o ser humano: "(...) é o resultado do meio cultural em que foi socializado. Ele é um herdeiro de um longo processo acumulativo, que reflete o conhecimento e a experiência adquiridos pelas numerosas gerações que o antecederam" (Laraia, 1984, p.48). Tais constatações ajudam a evidenciar que a cultura se dá muito além das formas convencionais das quais se costumam pensar, sejam estas festas, músicas e que o papel da ancestralidade e das tradições é essencial para o ato de "cultivar" derivado da cultura.

Ainda, de acordo com Laraia (1984) a cultura está intrinsecamente ligada ao ser humano, já que este se forma a partir do meio cultural no qual se desenvolveu. É a cultura quem traz para o ser humano a herança carregada de saberes, costumes e conhecimentos de gerações passadas, e que pode moldar suas ações e as de seu grupo social. Ressalta-se que a cultura é uma herança deixada por gerações passadas, muitas das vezes desconhecidas, da qual um indivíduo aprende e compartilha com um determinado grupo social.Sendo assim, é possível compreender que a cultura também exerce importante função na vida do ser humano, sendo responsável por guiar pensamentos, sentimentos e até mesmo as atitudes cotidianas.

Portanto, a cultura se constitui de valores, crenças, arte, leis e regras que contribuem para que a sociedade consiga viver de forma organizada (Laraia,1984). Para o presente estudo é de suma importância compreender o conceito de cultura e

sua relevância, visto que o evento Carnaval, também se enquadra como parte da cultura de grupos sociais, e por si só já apresenta variações em suas manifestações. Em outras palavras: a celebração do Carnaval pode ser diferente em várias partes do mundo, uma vez que são originados nas festas saturnálias (Matias, 2013). Logo, é nítido que celebrar o Carnaval em Veneza (na Itália) é diferente de se celebrar o Carnaval no Rio de Janeiro (Brasil) somente para citar dois destinos turísticos emblemáticos que aliaram turismo e eventos de carnaval.

Especificamente sobre o turismo de eventos, observa-se que este pode ser entendido como um conjunto de atividades exercidas por pessoas que viajam a fim de participar dos diversos tipos de eventos que visam ao estudo de alternativas, de dimensionamento ou de interesses de determinada categoria profissional, associação, clube, crença religiosa, corrente científica ou outra organização com objetivos nos campos científicos, técnicos e religiosos para atingir metas profissionais e culturais, técnicos e operacionais, de aperfeiçoamento setorial ou de atualização (Andrade, 1992 *apud* Viana; Hollmann, 2004).

Segundo Simões (1995 *apud* Matias, 2002, s.p.) o evento “é um acontecimento criado com a finalidade específica de alterar a história da relação organização-público, em face das necessidades observadas. Caso esse acontecimento não ocorresse, a relação tomaria rumo diferente e, certamente, problemático”. Para Giácomo (1993, p.45 *apud* Matias, 2002, s.p.), “evento é componente do mix da comunicação, que tem por objetivo minimizar esforços, fazendo uso da capacidade sinérgica da qual dispõe o poder expressivo no intuito de engajar pessoas numa ideia ou ação”.

Como os eventos são uma atividade dinâmica, sua conceituação tem sido objeto de modificações, conforme se evolui a retroalimentação entre teoria e prática. As definições de eventos são múltiplas embora estas possam se relacionar diretamente com o atendimento de um dado público alvo.

Embora existam multi abordagens a partir de constructos e definições que se consolidam em conceitos, é consensual que para se atingir um determinado público alvo no mercado de eventos é necessário: (a) tanto uma ação profissional, (b) quanto uma visão holística; e isto implica (c) a noção básica de eventualidade do próprio constructo. Logo, tratar uma tipologia de evento como é o caso do Carnaval requer compreender essa complexidade ontológica (teórica conceitual) sobre o sentido e significado do evento enquanto uma prática que estabelece, como

mencionado, uma relação retroalimentar com a teoria. O Quadro 1 apresenta um conjunto de definições por tipos de abordagens, o que pode auxiliar na compreensão teórico prática:

Quadro 1. Abordagens teóricas conceituais sobre eventos

n	Definição sobre o constructo Eventos	Abordagens teóricas e conceituais
1	“Ação do profissional mediante pesquisa, planejamento, organização, coordenação, controle e implantação de um projeto, visando atingir seu público-alvo com medidas concretas e resultados projetados” (s.p.)	**Profissional**, pois é voltada para a ação profissional.
2	“Conjunto de atividades profissionais desenvolvidas com o objetivo de alcançar o seu público-alvo pelo lançamento de produtos, apresentação de uma pessoa, empresa ou entidade, visando estabelecer seu conceito ou recuperar sua imagem” (s.p.)	**Profissional,** pois é voltada para conjunto de atividades profissionais.
3	“Realização de um ato comemorativo, com finalidade mercadológica ou não, visando apresentar, conquistar ou recuperar o seu público-alvo” (s.p.)	**Eventualidade,** pois é voltada para a caracterização do “ato comemorativo”.
4	“Soma de ações previamente planejadas com o objetivo de alcançar resultados definidos perante seu público-alvo” (s.p.)	**Holística,** pois considera o somatório de ações, ou seja, o conjunto das ações é maior que cada ação isoladamente.

Fonte: Elaboração própria a partir de Matias (2013, s.p.).

Superado este debate vide Quadro 1, é essencial discutir o objeto do estudo, qual seja o Carnaval, enquanto um evento que se caracteriza por ser uma manifestação cultural e que pode estar relacionado ao desenvolvimento de destinos turísticos sendo requerida estratégias de planejamento e gestão que unem a cadeia produtiva de ambos, eventos carnavalescos e turismo. Para Arantes (2013) o fato de

o Carnaval não ter origem no Brasil não impede de que este país seja um dos principais, senão o principal quanto a esse tipo de manifestação cultural. A seguir, no Quadro 2 é elaborada uma linha do tempo sobre a história do Carnaval.

Quadro 2. Curiosidades sobre a História do Carnaval

Temporalidades	Curiosidades
10 mil antes de Cristo (a.C.) (a)	Origem no culto agrário, no qual homens e mulheres realizavam comemorações para afastar os espíritos de má colheita.
Idade Média (a)	O Continente Europeu apresenta-se com os mais belos carnavais do mundo, em cidades como Veneza, Roma e Nápoles.
Idade Média (c)	O Carnaval foi consolidado, como conhecido na atualidade, na Península Itálica. (Teixeira e Masutti)
Século XV (a)	Papa Paulo II ordenou que o carnaval Romano fosse realizado em frente a seu palácio, na Via Lata,, com as características originais da comemoração.
Século XVII (a)	Origem do carnaval no Brasil. A festividade foi trazida pelos portugueses, sendo intitulada de “entrudo” e envolvia brincadeiras como jogar barro, farinha e até mesmo lixo nas pessoas.
Século XIX (a)	Princípio do festejo “Zé Pereira” no Rio de Janeiro. Evento criado por José Nogueira de Azevedo Paredes em forma de brincadeira entre amigos, marcado por pessoas que saiam em cortejos nas ruas acompanhados de bombos e tambores, conhecido como “carnaval dos pobres”.
Final do século XIX (c)	Emergência dos blocos de carnaval no Rio de Janeiro. Nascem da união de amigos e conhecidos que se unem e saem pelas ruas tocando instrumentos e cantando músicas carnavalescas.
1840 (a)	Realiza-se o primeiro baile carnavalesco no Brasil, no Hotel de Itália no Rio de Janeiro, anunciado como um baile de

	máscaras.
1899 (a)	Primeira música composta especialmente para o carnaval. “Ó abre-alas” de Chiquinha Gonzaga.
1928 (c)	Surge a primeira escola de samba do Brasil. Entre os bairros de Estácio de Sá e Praça Onze no Rio de Janeiro.
1935 (a)	Marco da oficialização do Carnaval. O desfile das escolas de samba e o enredo passam a ter regulamentação.
Segunda metade do século XX (d)	Período de acontecimentos importantes para a consolidação do carnaval da Bahia, como a criação do trio elétrico (1950), valorização da herança cultural africana no carnaval por meio dos blocos afro e o surgimento dos blocos de trio (1970).
1984 (e)	Construção do Sambódromo: elemento estruturante no histórico do Carnaval e da infraestrutura de eventos.
Fevereiro de 2021 (c)	Pandemia da Covid-19. Ano marcado pela não realização do evento. Onde escolas realizaram comemorações online.

Fonte: Elaborado a partir de: (a) Arantes (2013); (b) Teixeira e Masutti (2019). (c) Fernandes (2012); (d) Oliveira e Campos (2016); (e) Soares.

Após localizar os eventos de carnaval ao longo da história, evidenciando curiosidades destas manifestações, torna-se relevante tratar a relação entre turismo e eventos pela perspectiva do planejamento e desenvolvimento de destinos turísticos. Portanto, o conceito de turismo de eventos, enquanto um segmento do mercado turístico é um elemento chave a ser abordado.

2.2 PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE DESTINOS TURÍSTICOS A PARTIR DO TURISMO DE EVENTOS

Nesta etapa da seção 2, o enfoque foi voltado às noções espaço temporais sobre planejamento de eventos, assim como a distinção entre crescimento e desenvolvimento no que concerne aos destinos turísticos enquanto uma categoria geográfica complexa. Para tanto, o objetivo foi justamente compreender o turismo

de eventos enquanto um segmento que necessita deste debate mais aprofundado pela perspectiva do planejamento e desenvolvimento.

A vertente do turismo de eventos exerce um papel significativo no fortalecimento de um destino turístico, seja ele já consolidado ou em processo de consolidação. Esse segmento contribui diretamente, pois pode colaborar para o aumento da visibilidade do local, impulsionar a economia por meio da movimentação gerada pelo fluxo turísticos e do consumo, além de poder ampliar a geração de empregos envolvendo a sinergia das cadeias produtivas dos eventos e turismo.

Entretanto, para que os eventos realmente alcancem tais benefícios e cumpram seus propósitos, é imprescindível que sigam uma sequência estruturada de etapas, que vão desde a concepção inicial (pré-evento), passando pela fase de execução (trans-evento), até o encerramento e avaliação final (pós-evento) (Matias, 2013).

Essa série de etapas faz parte tanto do planejamento quanto da gestão dos eventos, sendo esse um fator base para a organização e o sucesso de qualquer evento que visa contribuir para o desenvolvimento de destinos turísticos (Oliveira, 2013). Esse conjunto de fases corresponde ao processo de planejamento, elemento essencial para a organização e o sucesso de qualquer evento, independentemente do porte ou natureza, e nisto se incluem os eventos do tipo Carnaval, alvo da presente pesquisa.

Ressalta-se que dentro desse processo de planejamento dos eventos, existem uma série de ações específicas que contribuem para a estruturação do evento e que servem como base para sua realização. A seguir, no Quadro 3, são apresentadas algumas dessas ações, distribuídas conforme as etapas do planejamento. Como evidenciado no Quadro 3, o planejamento configura-se como uma etapa fundamental para a organização de um evento (Lara, 2017), sendo responsável por delinear de forma detalhada e estratégica, todos os processos envolvidos. Trata-se de uma fase que visa prever possíveis imprevistos, definir estratégias e estruturar as ações a serem desenvolvidas, tudo devidamente documentado para facilitar a gestão do evento. Um planejamento bem elaborado contribui para o aumento das chances de êxito, sendo, portanto, um dos pilares da organização de eventos.

Quadro 3. Etapas fundamentais do processo de planejamento de eventos

Etapas	Descrição	Passo a passo
Criação da Ideia (a, b)	1ª etapa - Dedicada a coleta das principais informações sobre o evento.	● Coleta de dados iniciais sobre o evento (informações gerais como local, público-alvo, data prevista e formato); ● Identificação do tipo de evento e definição de seus objetivos principais; ● Construção de um planejamento inicial ● Desenvolvimento de um cronograma preliminar.
Pré evento (a, b)	Início do planejamento/organização do evento, fase decisória para o sucesso do evento.	● Definição das estratégias a serem aplicadas no evento ● Escolha do título ou nome oficial do evento ● Seleção do local de realização ● Estruturação da programação detalhada ● Identificação das demandas de serviços terceirizados e profissionais a serem contratados; ● Planejamento das ações de divulgação e comunicação com o público
Transevento (a, b)	Evento ocorrendo.	● Acompanhamento em tempo real da execução das atividades previstas no planejamento ● Monitoramento e avaliação do desempenho das equipes envolvidas ● Identificação e resolução imediata de imprevistos operacionais
Pós-evento (a, b)	Após a finalização do evento.	● Desmontagem e organização da estrutura física utilizada no evento; ● Elaboração de relatório final, contendo avaliação técnica e geral do desempenho do evento;

		• Compartilhamento de resultados e retorno (feedback) com parceiros, patrocinadores e equipe organizadora;

Fonte: Elaboração própria a partir de: (a) Lara (2017); (b) Fortes e Silva (2011).

Nesse contexto, para assegurar que o planejamento seja executado de maneira eficaz e coerente com os objetivos propostos, destaca-se o papel do coordenador do evento. Além de supervisionar a aplicação do que foi acordado no planejamento, esse profissional realiza também o acompanhamento e monitoramento das atividades realizadas durante o evento, garantindo que as ações estejam alinhadas com as estabelecidas no planejamento e averiguando se alguma equipe necessita de apoio operacional (Lara, 2017; Fortes e Silva, 2011).

Dessa forma, é possível afirmar que o sucesso de um evento está diretamente ligado à integração entre duas ferramentas fundamentais: o planejamento, que fornece a base estrutural e estratégica do evento, e a gestão, que viabiliza a aplicação dessas diretrizes (Oliveira, 2013). Essa relação torna-se ainda mais importante quando se considera o turismo de eventos, pois essa é uma vertente do turismo que exige planejamento e gestão articulados, uma vez que os eventos, quando bem organizados, podem exercer a função de impulsionadores do desenvolvimento turístico implicando dimensionalidades geográficas tais como: local e regional, a depender do porte do evento.

Portanto, o turismo de eventos, pode potencializar os impactos positivos sobre o destino anfitrião, promovendo visibilidade, movimentando a economia local, fortalecendo sua imagem e contribuindo para o desenvolvimento daquele destino. Entretanto, ao se discutir sobre desenvolvimento, é fundamental refletir sobre qual é o melhor modelo a ser adotado em determinado território. O modelo do desenvolvimento, após revolução industrial, foi marcado pela utilização excessiva dos recursos naturais e a exploração não apenas da mão de obra humana, mas também dos limites do próprio planeta (Brasileiro, 2012).

Além disso, passou também a ser fortemente associado ao conceito de crescimento, especialmente o crescimento econômico. No entanto, embora caminhem juntos, o desenvolvimento refere-se a um processo contínuo, enquanto o crescimento está diretamente relacionado a processos mais instáveis, com quedas e avanços a todo momento (Prideaux, 2000).

Diante das problemáticas percebidas neste modelo, que se baseia exclusivamente no crescimento econômico, e com o aumento nas discussões e preocupação sobre questões relacionadas ao meio ambiente e direitos humanos, surge a necessidade de adotar novas perspectivas, entre elas, um novo modelo de desenvolvimento, o sustentável.

O desenvolvimento sustentável, que propõe uma abordagem mais equilibrada e holística, ou seja, que considera não apenas o desempenho econômico, mas também aspectos sociais, culturais e ambientais. Para Sachs (2008) *apud* Brasileiro (2012), o desenvolvimento sustentável está diretamente ligado à inclusão social e à valorização do ser humano, visto não apenas como força de trabalho, mas como sujeito de direitos. Portanto, trata-se de um modelo que busca garantir que os recursos disponíveis sejam utilizados de maneira responsável e consciente, de modo a atender às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações. Onde a sustentabilidade social se faz uma das suas principais ferramentas.

Nesse sentido, é de fundamental importância compreender que todos os setores devem se orientar por esse novo modelo, inclusive o turismo. E para garantir que isso ocorra, de maneira eficaz e estruturada, uma ferramenta essencial são as políticas públicas. Isto, pois os problemas de eventos em espaços públicos implicam discussões complexas implicando também a noção sobre ganhos privados. Lima, Simões e Mercedes (2017) elucidam isso no debate sobre o renascimento do carnaval de rua em São Paulo. Diante do contexto complexo da interface entre carnaval e turismo, as políticas públicas são, portanto, de extrema importância para o planejamento do turismo de eventos voltados ao carnaval. Por meio delas, torna-se possível desenvolver um destino turístico de forma integrada, considerando todos os atores e organizações envolvidos e promovendo uma construção participativa da atividade, com diálogo aberto entre setores público e privado.

Em sintonia com os preceitos da sustentabilidade, essa integração entre setores amplia as possibilidades de desenvolvimento regional, promovendo trocas que geram benefícios mútuos entre a atividade turística, a comunidade local e os demais segmentos produtivos. Quando orientada pelos princípios da sustentabilidade, essa união contribui não apenas para o crescimento econômico, mas também para o desenvolvimento daquele destino turístico.

Nesse contexto, o Carnaval pode ser compreendido não apenas como uma manifestação cultural ou um evento pontual, mas como um produto turístico estratégico, inserido como ferramenta no planejamento e na gestão do turismo de eventos. Enquanto produto, o Carnaval articula programação cultural, infraestrutura urbana, serviços turísticos, comunicação e gestão pública, sendo capaz de estruturar fluxos turísticos concentrados em um curto período de tempo. No caso de Três Rios, o evento assume papel central na estratégia de desenvolvimento do destino, uma vez que mobiliza diferentes agentes do trade turístico, amplia a visibilidade do município em escala regional e estimula a movimentação da economia local. Assim, quando planejado e gerido de forma integrada às políticas públicas de turismo e aos princípios do desenvolvimento sustentável, o Carnaval pode contribuir para transformar o município em um destino a ser visitado o ano todo por outras atrações turísticas e pelas dinâmicas que podem ser estabelecidas com os demais municípios da Região Turística Caminhos Coloniais.

3 METODOLOGIA

A pesquisa de caráter exploratório e descritivo, de natureza qualitativa, sendo mister explicar o sentido de pesquisa exploratória. Cumpre explicar que, segundo Gil (2002), as pesquisas de caráter exploratório têm como finalidade proporcionar maior familiaridade com o problema investigado, tornando-o mais explícito e compreensível. Esse tipo de pesquisa é especialmente adequado para o estudo de fenômenos ainda pouco sistematizados, como é o caso da relação entre o turismo e o carnaval em Três Rios, permitindo identificar características, potencialidades e limitações do objeto analisado, bem como levantar questões relevantes para análises posteriores.

Gil (2002) também aborda sobre as pesquisas descritivas, e diz que elas visam descrever as características de um determinado fenômeno, utilizando técnicas padronizadas de coletas de dados, com o questionário. Ambos os modelos se completam e se fazem necessários para possibilitar uma nova visão a respeito do problema tratado, com um bom embasamento, dados verídicos e a aproximação da temática principal do trabalho.

3.1 COLETA DE DADOS

Os procedimentos e técnicas utilizadas para a coleta de dados foram divididos em duas etapas, a saber: (1) Levantamento bibliográfico, o que permitiu o referencial teórico conceitual da seção anterior a partir de consultas: a livros, apostilas, artigos científicos e outros; (2) Coleta de dados secundários no (a) website do Tripadvisor (2025a,b); website oficial da Prefeitura Municipal de Três Rios (2025 a;b); (c) Cadastur (Brasil, 2025b), disponível em <https://cadastur.turismo.gov.br>.

Para a organização e sistematização da coleta de dados, adotou-se o procedimento de planilhamento, que consistiu na reunião das informações coletadas em quadros, tabelas e no Apêndices A e B[4] Os critérios utilizados para o planilhamento incluíram: (a) ano de realização do evento, (b) estimativas de público, (c)tipo de evento, (d) principais atrações; (e) Escolas de Samba participantes; (f) Impactos positivos identificados. Esse processo permitiu a comparação entre três edições do Carnaval de Três Rios compreendendo o período entre os anos de 2023 - 2025, conforme Apêndice B.

3.2 TRATAMENTO DOS DADOS

A parte de tratamento dos dados da pesquisa bibliográfica ocorreu de maneira narrativa conforme os objetivos do trabalho. Já com relação aos dados secundários coletados estes foram planilhados e apresentados a partir de tabelas e gráficos.

No tratamento foram analisados de forma qualitativa, a partir da leitura e da interpretação das informações sistematizadas nas planilhas. Ressalta-se que esta análise buscou identificar padrões, recorrências e particularidades relacionadas à organização do evento, à sua capacidade de atração de fluxos turísticos e ao seu papel no fortalecimento do turismo de eventos como estratégia de desenvolvimento local. Os dados planilhados serviram, portanto, como base empírica para a discussão dos resultados e para a articulação com o referencial teórico adotado na pesquisa.

---

[4]Ressalta-se que os apêndices A e B foram respectivamente organizados com apoio da ferramenta de inteligência artificial generativa ChatGPT (OpenAI), utilizada exclusivamente como suporte à organização textual, sem substituição da autoria intelectual conforme OPENAI (2025) e OPENAI (2026).

4. ESTUDO SOBRE O CARNAVAL DE TRÊS RIOS (RJ)

Nesta parte do trabalho será apresentado de maneira contextual com a fundamentação teórica conceitual o objeto de estudo (subitem 4.1.) e os resultados encontrados serão debatidos (subitem 4.2.).

4.1. OBJETO DE ESTUDO

O município de Três Rios está localizado na Região Turística Caminhos Coloniais da qual os municípios Três Rios, Areal, Comendador Levy Gasparian, São José do Vale do Rio Preto fazem parte conforme o mapa do turismo brasileiro (BRASIL, 2026). O Quadro 4 apresenta os municípios e suas respectivas nomenclaturas de acordo com nova nomenclatura no mapa do turismo brasileiro.

Quadro 4 - Nomenclatura dos Municípios da Região Turística Caminhos Coloniais

Muncipiios	Nomencatura
Areal	Município Turístico
Comendador Levy Gasparian	Município Turístico
São José do Vale do Rio Preto	Município com oferta turística complementar
Três Rios	Município Turístico
Paraíba do Sul	Município com oferta turística complementar

Fonte: Elaboração própria a partir de consulta Brasil (2026)

A proximidade com outros destinos turísticos, inclusive em outras regiões turísticas que também são municípios turísticos conforme o mapa do turismo Brasileiro (vide Brasil, 2026) permite compreender a dinâmica sócio espacial na qual o debate sobre o papel do Carnaval para o turismo em Três Rios assume no contexto do Estado do Rio de Janeiro. Por exemplo, conforme o Google Maps (2025), a distância rodoviária entre Três Rios e Petrópolis é de aproximadamente 1h 16min (64,1 km), via BR-040. Situação semelhante ocorre em relação a Juiz de

Fora, no estado de Minas Gerais, inserida na Região Turística Caminho Novo, distante cerca de 1h 02min (62,0 km), também pela BR-040.

Assim, as manifestações culturais como o Carnaval, traduzidas no formato de turismo de eventos, podem se apresentar como uma alternativa estratégica para redistribuir esse fluxo turístico de regiões vizinhas para a Região Turística Caminhos Coloniais e em outras Regiões Turísticas próximas, contudo este é um desafio pelo evento ser sazonal.

Assim, embora o carnaval possa ser considerado um evento relevante para o desenvolvimento sustentável de Três Rios, especialmente por seu caráter tradicional e por estar associado à identidade cultural do município é necessário observar as dinâmicas socioespaciais estabelecidas com atrações turísticas que permita a revisitação durante o ano ou mesmo a indicação para que parentes e amigos possam visitar Três Rios fora da época do Carnaval. Como a cidade já é reconhecida por sua relação com datas comemorativas, o Carnaval pode assumir um protagonismo na redistribuição do fluxo turístico em perspectiva temporal (durante o ano todo) e também espacial, criando sinergia na região turística Caminhos Coloniais e entre regiões turísticas próximas como a Região Turística Serra Verde Imperial. Para trazer robustez a argumentação de que Três Rios é entendida como uma cidade conhecida por ter datas comemorativas relevantes, observa-se na literatura que:

> (...) Três Rios é conhecida como uma cidade comemorativa. Promove diversas atividades culturais, esportivas, gastronômicas, musicais e teatrais. Além de festas de grande porte como Carnaval e Exposições Culturais e de Negócios, que são referências para cidades vizinhas, atraindo assim durante o período festivo, um turismo significante (DA ROCHA LAVINAS e RIBEIRO, 2022, p.2).

Nesse sentido, o Apêndice B apresenta os principais indicadores do Carnaval de Três Rios, de forma comparativa, nos anos de 2023 a 2025. Observa-se que o evento mantém elevados fluxos de público, programação com artistas de projeção nacional e impactos econômicos positivos, especialmente no comércio e nos serviços turísticos, evidenciando sua relevância como indutor do turismo de eventos e do desenvolvimento local. Considerando dados sobre o último ano, ou seja, 2025, tem-se que foram seis dias de festas implicando shows, blocos e desfiles de escolas de samba local. A programação do website da Prefeitura de Três Rios (2025b) conforme Apêndice A. Ainda, considerando dados sobre o comparativo de edições

(2023-2025) (v. Apêndice B) observa-se o quanto as atrações turísticas podem ser fundamentais para combater a sazonalidade, utilizando-se do Carnaval para o posicionamento do município. A seguir os resultados são apresentados e discutidos.

4.2. RESULTADOS

As manifestações culturais do carnaval em termos de eventos são muito diversas incluindo tipologias e classificações distintas tais como: Desfiles, Blocos, Shows, Matinês (v. Apêndice A). Além disso, em termos de distribuição geográfica, nota-se que o Carnaval em Três Rios tem suas manifestações relacionadas a desfiles e shows predominantemente no Centro da cidade na Av. Condessa do Rio Novo. Por outro lado, os blocos de rua ocorrem em bairros. Salva também que existem eventos no Distrito de Bemposta (v. Apêndice A). Logo, a relação entre o turismo de eventos local e a região turística onde Três Rios está localizada pode ter nesta espacialização diversa um ponto de contato já que na Região Turística Caminhos Coloniais existem municípios nomeados tanto de municípios turísticos, quanto de municípios com oferta complementar (vide Quadro 4).

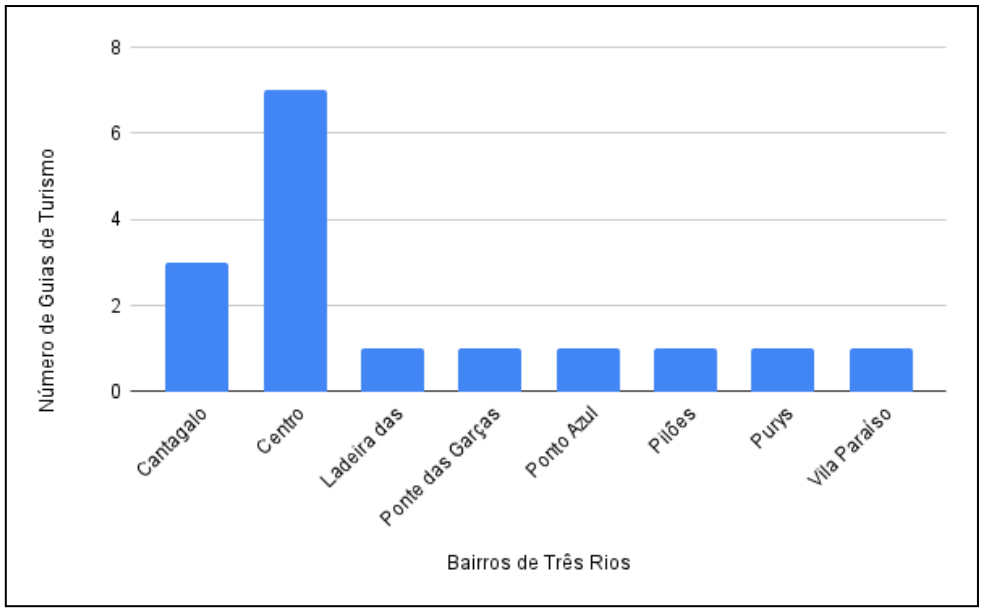
Nesse sentido, compreender a oferta turística de Três Rios (Guias, Meios de Hospedagem e Atrações Turísticas) aliado ao entendimento dos eventos de carnaval (Apêndices A e B) é essencial para compreender como a dinâmica local da relação entre carnaval e turismo pode ser um elemento chave de desenvolvimento local e regional. Assim, os dados secundários extraídos a partir coletados no Cadastro do Turismo (Cadastur) (Brasil, 2025b) sobre guias de turismo e meios de hospedagem permitem compreender a oferta. Assim, visando também compreender como a localização geográfica do evento de Carnaval pode ser um indutor do desenvolvimento local e regional relativa aos Caminhos Coloniais.

Conforme explicado na seção Metodologia, a coleta e organização dos dados secundários nos website oficial da Prefeitura Municipal de Três Rios (2025a;b); (b) Cadastur, Brasil (2025b), disponível em <https://cadastur.turismo.gov.br> sobre guias de turismo.

O papel do carnaval enquanto um impulsionador para o desenvolvimento de Três Rios (RJ) deve levar em consideração um incentivo para que os meios de hospedagem sejam cadastrados junto ao Ministério do Turismo, pois isso evidencia uma dinâmica importante com relação a oferta de meios de hospedagem, levando

ao que Prideaux (2000) propôs como uma dimensão de análise de desenvolvimento de destino turístico. A relação entre o evento do Carnaval em Três Rios e a cultura local, pressupõe um conhecimento maior sobre as atrações turísticas que estão recebendo atenção da demanda real. Neste sentido, observar como estas são descritas em plataformas do tipo TripAdvisor é fundamental. Entende-se o TripAdvisor como uma plataforma digital de caráter participativo, que permite aos usuários compartilhar suas avaliações, fotos e opiniões sobre serviços e experiências turísticas, assim como de destinos turísticos. Tendo como um de seus principais objetivos auxiliar outros turistas no processo de escolha e planejamento de suas viagens, oferecendo informações baseadas em experiências reais (TripAdvisor, 2025a). Assim, a Figura 1 demonstra a quantidade de guias de turismo cadastrados por bairros.

Figura 1. Guias de Turismo por bairros em Três Rios (RJ)



Fonte: Elaboração própria a partir de Brasil (2025b)

Quadro 5 - Meios de Hospedagem

Bairros de Três Rios	Número de meios de hospedagem
Centro	4

Fonte: Elaboração própria a partir de consulta no BRASIL (2025b)

A partir dos dados dos Quadros 4 e 5, e por meio desse formato participativo do website TripAdvisor (2025a,b) torna-se uma importante plataforma de avaliação de atrações e destinos turísticos. Ao pesquisar sobre determinado local ou atrativo, é comum que o site apareça entre os primeiros resultados. Observa-se que a credibilidade da plataforma se dá justamente por suas avaliações serem elaboradas por pessoas que efetivamente conhecem o destino e utilizaram seus serviços, e isso confere às opiniões delas maior credibilidade e uma sensação de proximidade. Dessa forma, as informações disponibilizadas podem exercer, de alguma forma, influência sobre a percepção e a decisão de viajantes.

Considerando essa relevância, elaborou-se o quadro a seguir com base em uma pesquisa realizada no website TripAdvisor (2025b), a partir da busca pelo termo “O que fazer em Três Rios”. O objetivo foi complementar e enriquecer o presente estudo, além de identificar as principais atrações mencionadas para o município de Três Rios, quando pesquisado na internet. O Quadro 6 evidencia a articulação entre a descrição, opinião e avaliação de cada atrativo do município de Três Rios.

Quadro 6 Atrações Turísticas conforme TripAdvisor (2025b)

Atrações Turísticas	**Descrição**
Rio Paraibuna	Com base nas avaliações, observa-se que o Rio Paraibuna é utilizado para a prática de rafting, atividade oferecida por empresas como a Aventur Turismo. As avaliações apontam a experiência como uma aventura divertida, marcada pelas corredeiras, pelo contato direto com a natureza e pelo acompanhamento dos guias que foram pacientes e atenciosos.
Shopping Olga Sola	Localizado no centro da cidade, o shopping destaca-se como um dos mais consolidados centros comerciais do interior do estado do Rio de Janeiro. Conta com uma vasta diversidade de lojas e serviços, e se transformou em um verdadeiro patrimônio para a comunidade trirriense. Conta com 32 lojas, 11 quiosques, praça de alimentação, cinema, entre outros atrativos, e é considerado um ponto de encontro e referência para os moradores da cidade.

Praça São Sebastião	Descrita como um espaço agradável e dotado de grande potencial, a área é considerada ideal para famílias com crianças, pois dispõe de brinquedos e conta com a presença de food trucks no seu entorno. Localizada na região central de Três Rios, ela também serve de palco para diversos eventos realizados no município.
Museu Rodoviário	O museu retrata a história da construção das rodovias no Brasil. Foi avaliado como um atrativo muito bom e interessante, mas que carece de maior zelo e atenção por parte dos órgãos responsáveis.
Rio Paraiba do Sul	Localizado na região central do município, conhecida como Beira Rio, o Rio Paraíba do Sul se destaca por sua orla de paisagem agradável e pela proximidade com a natureza. A área é bastante frequentada, pois conta com estruturas como parque infantil, academia ao ar livre, pista de caminhada, além de bares e casas de eventos que movimentam o espaço ao longo do dia e da noite.
Teatro Celso Peçanha	Situado na praça São Sebastião, no centro do município, o Teatro Celso Peçanha é avaliado como um local muito bom, com ótimos espetáculos e apresentações artísticas, ambiente ideal para ir em família ou com amigos. Destaca-se como uma das principais instituições culturais de Três Rios.
Praça da Autonomia	Localizada no centro de Três Rios, é uma das primeiras praças do município, com diversidade de estabelecimentos comerciais no seu entorno. Algumas avaliações se demonstram insatisfeitas devido a concentração desses comércios, alegando que o local se tornou inseguro, principalmente à noite.
Rio Piabanha	Um dos três rios que dão nome ao município, o Rio Piabanha é descrito como muito poluído e assoreado, por muitos visitantes. O único destaque dado é para sua beleza ao se encontrar com os Rios Paraibuna e Paraíba do Sul, no encontro dos três rios.
Parque Municipal	Não apresenta descrição ou avaliações.
Americanas	Não apresenta descrição ou avaliações.

Mercado das Frutas	Não apresenta descrição ou avaliações
Aventur Turismo	Única operadora de Turismo de Aventura em Três Rios. Oferece o serviço de Rafting realizado no Rio Paraibuna e finalizando nos encontros dos três rios. Recebe avaliações positivas, como sendo uma experiência incrível, com guias educados e responsáveis, equipamentos de segurança de ótima qualidade e também com a possibilidade de almoço no local de desembarque.
Tuareg *Rafting* e Expedições	Empresa que oferece o serviço de passeio Rafting no Rio Paraibuna, com duração de 3h. Recebeu avaliações como sendo um ótimo serviço, com equipe atenciosa e cuidadosa com os visitantes, além de uma experiência inesquecível que conta com surf nas corredeiras, salto da pedra, entre outras programações.

Fonte: TripAdvisor (2025b)

A partir da análise realizada no website do TripAdvisor (2025b) foram identificadas 13 atrações turísticas no município de Três Rios. Contudo, apesar de ser um recurso de grande valia utilizado para planejamentos de viagens, identificou-se a inclusão de dois atrativos que não deveriam compor a lista: o Museu Ferroviário, situado no município vizinho de Comendador Levy Gasparian, e o Mercado das Frutas, atualmente desativado. Além disso, verificou-se a presença de estabelecimentos comerciais, como a loja “Americanas”, erroneamente categorizados como atrativos turísticos do município.

Considerando o exposto e as informações contidas no Quadro 6, torna-se evidente que o município possui um potencial turístico significativo e já recebe visitantes. Além disso, evidencia que Três Rios possui estrutura e recursos necessários para atender e atrair público em função do turismo. Nesse sentido, uma das ações que podem ser tomadas para potencializar os resultados já obtidos, é mapear todos os atrativos do município e intensificar a promoção dos mesmos em plataformas digitais e redes sociais, aliando estes ao Carnaval, estimulando a ampliação do período de permanência no município.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a limitação relativa a escassez bibliográfica acerca da temática da relação entre eventos de carnaval e desenvolvimento turístico de municípios, especialmente se tratando do município de Três Rios no Estado do Rio de Janeiro - Brasil, o presente trabalho colaborou para suprir uma lacuna na literatura científica. Nesse sentido, o objetivo geral do estudo foi cumprido ao se compreender de que maneira este evento Carnaval (e suas várias tipologias) pode contribuir para o desenvolvimento turístico do município localmente, e também para que Três Rios se posicione como um destino turístico preparado para receber visitantes de toda a Região Turística Caminhos Coloniais e outras partes do Brasil.

O Carnaval de Três Rios se insere na oferta turística regional como um evento capaz de articular diferentes atrativos do município e da Região Turística Caminhos Coloniais, conectando cultura, lazer e economia local. Suas potencialidades incluem a mobilização de grandes públicos, a diversificação da programação e o fortalecimento da identidade cultural trirriense. Entretanto, seus limites estão relacionados à sazonalidade, à infraestrutura ainda em desenvolvimento e à necessidade de planejamento estratégico que considere sustentabilidade, capacidade de demanda e qualificação de serviços turísticos.

Cabe salientar que do ponto de vista acadêmico - profissional entrelaçado com a gestão pública do turismo, esta pesquisa e seus resultados contribuem ao abordar um tema ainda pouco explorado, o Carnaval de Três Rios como ferramenta de desenvolvimento turístico local e regional. Ao reunir análises, dados e discussões sobre turismo, cultura e eventos, o estudo evidencia a força desse evento como expressão de identidade e manifestação cultural relevante. A relação entre cultura, identidade local e atividade turística revela-se, assim, uma oportunidade para ampliar a atratividade do município.

Em termos de gestão pública local e regional, observa-se que o município de Três Rios apresenta expressiva vocação relacionada ao turismo de eventos, com destaque para o Carnaval, que mobiliza elevados fluxos de público, tem uma programação diversificada e gera impactos econômicos significativos (vide Apêndice A e B). Nesse contexto, o Carnaval funciona como elemento integrador para a imagem deste destino, agregando valor a outros atrativos turísticos do município, o

que pode estimular a visitação de turistas da região também dos demais para além do período do Carnaval.

Os resultados oriundos das análises realizadas a partir de dados secundários de websites tais como: Prefeitura Municipal de Três Rios (2025a,b), TripAdvisor (2025a,b), Brasil (2024b) - Cadastur, indicam que o município apresenta potencial significativo para que o turismo e eventos de Carnaval, com a presença de diversos tipos de eventos (Apêndices A e B) e atrativos distribuídos pelo território, assim como serviços (meios de hospedagem e guias de turismo) seja capaz de receber visitantes durante o ano todo, mas é preciso um planejamento e gestão orientados para que a imagem do destino turístico esteja alinhada com esses pressupostos.

Embora a movimentação na economia seja um elemento chave de aferição de desenvolvimento (incluindo o comércio e em outros setores), no presente trabalho focou numa abordagem estrutural buscando o diálogo entre os eventos de Carnaval (v. Apêndice A) e o turismo (guias, meios de hospedagem e atrações turísticas). Logo, futuros trabalhos podem avançar, utilizando do contexto teórico conceitual e metodológico para criar novas perguntas sobre desenvolvimento local e regional, incluindo avançar com uso de softwares de apoio ao georreferenciamento tal como QGIS. Por exemplo, observou-se que a oferta turística ainda é pouco diversificada e carece de investimentos, especialmente no que diz respeito à manutenção, ampliação e qualificação de atrativos, equipamentos e serviços, fundamentais e daí estudos sobre imagem turística do município relativa ao turismo de eventos, entendendo o carnaval como uma marca identitária podem ser inovadores para o avanço do conhecimento sobre a temática.

Em suma, a principal limitação desta pesquisa foi a dependência de dados secundários e a dificuldade de acesso a materiais bibliográficos, tanto físicos quanto digitais, sobre o Carnaval de Três Rios. A inexistência de estudos anteriores reforça a necessidade de aprofundar o tema em futuras investigações. Portanto, para pesquisas futuras, recomenda-se a realização de entrevistas com diferentes atores envolvidos com o carnaval, como integrantes de escolas de samba, moradores que vivenciam a cultura carnavalesca e gestores públicos e privados do setor turístico. Essas perspectivas possibilitaram compreender de melhor forma como o evento Carnaval (e suas várias tipologias) contribui para transformações sociais e econômicas no município e como se consolida como herança cultural da população trirriense. Sugere-se também o desenvolvimento de estudos sobre estratégias de

marketing turístico específicas para o evento Carnaval, considerando possibilidades de posicionamento em escalas geográficas distintas, incluindo regional e nacional, e futuramente internacional.

Por fim, conclui-se que Três Rios possui potencial para se consolidar como destino turístico de Carnaval, uma vez que apresenta produtos estruturados (v. Apêndice A) e infraestrutura básica para receber visitantes (meios de hospedagem, guias e atrações turísticas). No entanto, ainda é necessário ampliar investimentos, qualificar os atrativos e aprimorar o planejamento turístico para garantir maior visibilidade ao município tanto para a região turística na qual está inserido quanto para outros mercados emissores nacionais, e futuramente internacionais. Nesse contexto, é possível afirmar que a oferta relacionada ao Carnaval de Três Rios (notadamente ao que foi planilha no Apêndice A) pode se configurar como uma ferramenta estratégica capaz de fortalecer cada vez mais não apenas a atividade turística do município em sua região turística - Caminhos Coloniais, mas também ser um ponto chave para se debater o tipo de desenvolvimento de maneira sustentado implicando sua multidimensionalidade (econômica, ambiental social e cultural). Isto implica em debater sobre turismo de massa, capacidade de carga e outras questões de planejamento e gestão para que o Carnaval não combata somente a sazonalidade, mas seja um instrumento sustentável. Assim, Três Rios tem no Carnaval uma possibilidade significativa para sua consolidação enquanto destino turístico, e ainda, que esteja cada vez mais alinhado com o desenvolvimento. Por fim, o planejamento cada vez mais participativo é um caminho metodológico que pode ser mais bem estudado a partir dos achados neste TCC.

REFERÊNCIAS

ARANTES, Nélio. Pequena história do carnaval no Brasil**. Revista Portal de Divulgação**, n. 29, ano III, fev. 2013. Disponível em: https://revistalongeviver.com.br/anteriores/index.php/revistaportal/article/view/327/327. Acesso em: 17 out. 2025.

BARRETTO, Margarita. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. 1. ed. Campinas: Papirus, 1995.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Cadastur: sistema de cadastro de prestadores de serviços turísticos.** Ministério do Turismo. (2025b) Brasília, DF, Brasil. Disponível em: https://cadastur.turismo.gov.br/. Acesso em: 28 jan. 2026.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Mapa do Turismo Brasileiro.** 2026. Disponível em: https://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home
. Acesso em: 28 jan. 2026.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Ministério do Turismo apresenta nova categorização dos municípios no Mapa do Turismo Brasileiro.** (2025a) Brasília, 28 ago. 2025. Disponível em:https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-do-turismo-apresenta-nova-categorizacao-dos-municipios-no-mapa-do-turismo-brasileiro. Acesso em: 23 jan. 2026.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Regionalização: Sensibilização e Mobilização.** 2019. Cartilha. Brasília, DF. Disponível em http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/mtur-cartilha-promocional-final.pdf. Acesso em: 20 mai. 2023.

BRASILEIRO, M. S. S. **Desenvolvimento e turismo**: para além do paradigma econômico. In: BRASILEIRO, M. D. S.; MEDINA, J. C. C.; CORIOLANO, L. N. (Orgs). Turismo, cultura e desenvolvimento. Campina Grande: EDUEPB, 2012. p. 75–98. Disponível em: http://books.scielo.org/id/7y7r5. Acesso em: 25 mar. 2025.

CONCEIÇÃO, Edson; SILVA, Aloísio. *Não deixe o samba morrer*. Intérprete: Alcione. In: **A voz do samba**. Rio de Janeiro: Philips Records, 1975. 1 disco sonoro (LP).

DA ROCHA LAVINAS, Juliana; RIBEIRO, Filipe. CCL Três Rios/RJ: Centro de Cultura e Lazer. **ÁTRIO**, v. 5, n. 2, 2023. Disponível em: https://seer.uniacademia.edu.br/index.php/ATR/article/view/3607/2586.

DA SILVA, B. D. O., RUIZ, T. D. (2019). Destination branding: o legado de imagem dos Jogos Olímpicos Rio 2016. **RITUR-Revista Iberoamericana de Turismo,** 9(1), 133-161.

ENTRE RIOS JORNAL. **Cerca de 25 mil pessoas prestigiaram a abertura do Carnaval trirriense com show da Cláudia Leitte.** Três Rios, 9 fev. 2024. Disponível em:https://www.entreriosjornal.com/2024/02/cerca-de-25-mil-pessoas-prestigiaram.html. Acesso em: 23 jan. 2026.

FERNANDES, Nelson da Nóbrega. Escolas de samba, identidade nacional e o direito à cidade. **Scripta Nova: Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales**, Barcelona, v. 16, n. 418 (47), 1 nov. 2012. Disponível em: https://www.ub.edu/geocrit/sn/sn-418/sn-418-47.htm. Acesso em: 17 out. 2025.

FORTES, W. G.; SILVA, M. B. R. **Eventos: estratégias de planejamento e execução**. São Paulo: Summus, 2011.

GIL, A. C. ***Como Elaborar Projetos de Pesquisa***. 4. ed. São Paulo: ATLAS. 2002.

INSTAGRAM (2025). **@visitetresrios**. Disponível em <https://www.instagram.com/visitetresrios/> Acessado em: 10 jul. 2025.

LARA, L. M. M. **Tipologia de eventos.** 1. ed. Ponta Grossa : Universidade Estadual de Ponta Grossa/NUTEAD, 2017.

LARAIA, R. B.. **Cultura**: um conceito antropológico. 14. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001. (Antropologia social). Disponível em: https://petarquiteturaufmg.wordpress.com/wp-content/uploads/2013/04/laraia-cultura-um-conceito-antropolc3b3gico.pdf. Acesso em: 27 mai. 2023.

LIMA D. R., SIMÕES, A. F., & MERCEDES, S. S. P. (2017). Eventos públicos, ganhos privados: limpeza urbana e gerenciamento de resíduos sólidos urbanos (RSU) no renascimento do Carnaval de rua paulistano. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, [S. l.], v. 42, 2017. DOI: 10.5380/dma.v42i0.50290. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/made/article/view/50290. Acessado em: 20 out. 2025.

MATIAS, M. **Organização de eventos:** procedimentos e técnicas. 6. ed. Barueri,SP: Manole, 2013.

MERCADO & EVENTOS. **Carnaval 2025:** pesquisa revela aumento de visitantes no interior do Estado do Rio de Janeiro. São Paulo, 8 fev. 2025. Disponível em: https://www.mercadoeeventos.com.br/noticias/destinos/carnaval-2025-pesquisa-revela-aumento-de-visitantes-no-interior-do-estado-do-rio-de-janeiro/. Acesso em: 21 jan. 2026.

O DIA. **Em dois dias de Carnaval, Três Rios tem recorde de público e movimentação na economia.** Três Rios, 9 fev. 2024. Disponível em: https://odia.ig.com.br/tres-rios/2024/02/6790708-em-dois-dias-de-carnaval-tres-rios-tem-recorde-de-publico-e-movimentacao-na-economia.html. Acesso em: 23 jan. 2026.

O DIA. **Carnaval de Três Rios bate recorde de público.** Três Rios, 6 mar. 2025. Disponível em: https://odia.ig.com.br/tres-rios/2025/03/7016358-carnaval-de-tres-rios-bate-recorde-de-publico.html. Acesso em: 21 jan. 2026.

OLIVEIRA, Marcelo Cunha; CAMPOS, Maria de Fátima Hanaque. Carnaval, identidade negra e axé music em Salvador na segunda metade do século XX. **Textos Escolhidos de Cultura e Arte Populares**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 70–84, nov. 2016. DOI: 10.12957/tecap.2016.18981. Disponível em: https://doi.org/10.12957/tecap.2016.18981. Acesso em: 18 out. 2025.

OLIVEIRA, Marlene de. **Organização e execução de eventos.** Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2013. (Caderno da Rede e-Tec Brasil). Disponível em: https://ead.ifpr.edu.br Acesso em: 19 jul. 2025.

OLIVEIRA NETO, A. F.; SANTOS, T. F. C. Carnaval brasileiro e identidade nacional: uma breve história da folia e da nação. **Ateliê do Turismo**, Campo Grande, v. 8, n. 2, p. 375–392, set. 2024. DOI: 10.55028/at.v8i1.20317.

OPENAI. **ChatGPT** [modelo de linguagem baseado em inteligência artificial]. Versão 5.2. 2025. Disponível em: https://chat.openai.com. Acesso em: 11 dez. 2025.

OPENAI. **ChatGPT** [modelo de linguagem baseado em inteligência artificial]. Versão 5.2. 2026. Disponível em: https://chat.openai.com. Acesso em: 25 jan. 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO (OMT). **UNWTO tourism definitions**. Madrid: UNWTO, 2019. DOI: https://doi.org/10.18111/9789284420858.

PALHARES, G.L. **Transportes Turísticos**. São Paulo: Aleph, 2002.

PAKMAN, E. T**.** Sobre as definições de turismo da OMT: uma contribuição à história do pensamento turístico. In: SEMINÁRIO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO, XI, 2014. **Anais** […]. [s.l.]: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, 2014.

PEREIRA, D. F. **As memórias do carnaval de rua em Caxias do Sul (1999 - 2020)**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História). Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, RJ, 2020.

PINHEIRO. C. R. **Turismo De Eventos**: Análise Do Mercado De Eventos Internacionais Na Cidade Do Rio De Janeiro. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Turismo). UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, Niterói, RJ, 2010.

PRIDEAUX, B. The resort development spectrum: a new approach to modeling resort development. **Tourism Management**, v. 21, n. 3, p. 225–240, 2000. DOI: 10.1016/S0261-5177(99)00055-2. Acesso em: 15 jul 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS RIOS. **Visite Três Rios**. (2025a) Disponível em <https://tresrios.rj.gov.br/secretaria-de-cultura-e-turismo/> Acesso em: 10 jul. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS RIOS (2025b). **Três Rios se prepara para o maior carnaval do interior do Rio.** Disponível em https://tresrios.rj.gov.br/2025/02/19/tres-rios-se-prepara-para-o-maior-carnaval-do-interior-do-rio/> Acesso em 04. Dez. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS RIOS. **Três Rios: maior carnaval do interior do Rio começa nesta quarta, 15.** Três Rios, 14 fev. 2023. Disponível em: https://tresrios.rj.gov.br/2023/02/14/tres-rios-maior-carnaval-do-interior-do-rio-comeca-nesta-quarta-15/. Acesso em: 23 jan. 2026.

SOARES, Alberto Goyena. Sambódromo: monumento construído e desfile em construção. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA (ANPUH), 23., 2005, Londrina. **Anais** […]. Londrina: ANPUH, 2005.

TADINI, Rodrigo Fonseca; MELQUIADES, Tania. **Fundamentos do turismo.** v. 1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010. Disponível em: https://canal.cecierj.edu.br/012016/5834ca099d14e0f180e0f7c7bbac715c.pdf. Acesso em: 02 out. 2023.

TEIXEIRA, L. V.; MASUTTI, M. C. Um relato sobre a evolução histórica do carnaval. *In*: MOSTRA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNICRUZ, 2019, Cruz Alta. **Anais** […]. Cruz Alta: UNICRUZ, 2019. Disponível em: https://home.unicruz.edu.br/seminario/anais/anais-2019/XXIV%20SEMINARIO%20INTERINSTITUCIONAL/index.php. Acesso em: 17 out. 2025.

TURETA, C.; ARAÚJO, B. F. V. B. de. Escolas de samba: trajetórias, contradições e contribuições para os estudos organizacionais. **Organizações & Sociedade**, Salvador, v. 20, n. 64, p. 111–129, jan./mar. 2013. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaoes/article/view/11230. Acesso em: 18 out. 2025.

TRIBE, J. The indiscipline of tourism. **Annals of tourism research**, v. 24, n. 3, p. 638-657, 1997.

TRIPADVISOR. **Quem Somos**. (2025a) Disponível em https://tripadvisor.mediaroom.com/br-about-us. Acesso em 04.12.2025.

TRIPADVISOR**. Atrações em Três Rios – RJ**. (2025b) Disponível em: https://www.tripadvisor.com.br/Attractions-g1102707-Activities-Tres_Rios_State_of_Rio_de_Janeiro.html. Acesso em: 15 set. 2025.

TV PREFEITO. **Mais de 200 mil pessoas passaram pela Avenida Condessa do Rio Novo neste Carnaval, em Três Rios**. Três Rios, 15 fev. 2024. Disponível em: https://tvprefeito.com/mais-de-200-mil-pessoas-passaram-pela-avenida-condessa-do-rio-novo-neste-carnaval-em-tres-rios/. Acesso em: 23 jan. 2026.

TV PREFEITO. **Três Rios comemora sucesso no Carnaval 2023.** Três Rios, 24 fev. 2023. Disponível em: https://tvprefeito.com/tres-rios-comemora-sucesso-no-carnaval-2023/. Acesso em: 23 jan. 2026.

VELOSO. A. C. S. **Carnaval de rua carioca: entre o espetáculo e a resistência**. 2014. Monografia (Graduação em Comunicação Social/ Jornalismo) UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro, RJ, 2014.

VIANA, A. L. B.; HOLLMANN, A. D.. Gestão de eventos no turismo: abordagens além da econômica. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, II, 2004, Caxias do Sul, RS. **Anais** […]. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2004.

APÊNDICE A - EVENTOS DE CARNAVAL DE TRÊS RIOS 2025

Shows	Desfiles	Blocos de Rua	Outros
Mumuzinho (27/02)	Desfile das Escolas de Samba (04/03)	Batalha de Confete da Deumar (22/02 – 15h)	Matinê na Praça São Sebastião (28/02 a 04/03 – 15h)
Balacobaco (28/02)	Sonhos de Mixyricka – “Do zero ao mil: a história de um gigante do interior” (04/03)	Bloco Mixupa (23/02 – 15h)	Bemposta: Zezão (01/03)
Pagode do Adame (28/02)	Mocidade Independente de Vila Isabel – “Tesouro, Piratas… Entre Sete Mares e Três Rios” (04/03)	Bloco Maluco Beleza – CAPS (28/02 – 10h)	Bemposta: Matinê com DJ William (02/03)
Thiago Martins (01/03)	Bom das Bocas – “Xingu: na imensidão do verde, ecoa um clamor, essa terra tem dono!” (04/03)	Bloco da Inclusão – Planeta Lazer (28/02 – 16h)	Bemposta: Haron (03/03)
Banda Pinzidim (01/03)	Bambas do Ritmo – “Iracema” (04/03)	Bloco do Sacode (01/03 – 15h)	
Bom Gosto (02/03)	—	Bloco das Piranhas (01/03 – 15h)	
Caju pra Baixo (02/03)	—	Bloco do Sassarico (02/03 – 15h)	
Suel (03/03)	—	Bloco da Linguiça (02/03 – 15h)	
—	—	Bloco 7:15 (02/03 – 15h)	—
—	—	Matinê do Palmital – Grupo dos 13 (02/03 – 15h)	—
—	—	Bloco do Cascudo – Bemposta (02/03 – 20h)	—

—	—	Bloco do Galo (03/03 – 15h)	—
—	—	Os Que Bebem Não Vieram (03/03 – 15h)	—
—	—	Bloco Fuzuê (03/03 – 15h)	—
—	—	Bloco do Quintal (04/03 – 15h)	—

Fonte: Elaboração própria a partir de consulta à Prefeitura Municipal de Três Rios (2025b). organização via Chat GPT, vide OPENAI (2025).

APÊNDICE B - COMPARATIVO ENTRE OS EVENTOS DE CARNAVAL EM TRÊS RIOS (RJ) DE 2023 A 2025.

Indicador	Carnaval 2023	Carnaval 2024	Carnaval 2025
Município	Três Rios – RJ	Três Rios – RJ	Três Rios – RJ
Região Turística	Caminhos Coloniais	Caminhos Coloniais	Caminhos Coloniais
Tipo de evento	Evento cultural / Turismo de eventos	Evento cultural / Turismo de eventos	Evento cultural / Turismo de eventos
Contexto	Retomada pós-pandemia da Covid-19	Evento consolidado	Evento em crescimento contínuo
Duração	7 dias de festa	7 dias de festa	6 dias de festa
Público total estimado	Recorde de público (não divulgado)	≈ 200.000 pessoas	≈ 85.000 pessoas
Público médio diário	Não informado	Não informado	≈15.000 pessoas/dia
Local principal	Avenida Condessa do Rio Novo	Avenida Condessa do Rio Novo	Avenida Condessa do Rio Novo
Principais atrações musicais	Alexandre Pires; Raça Negra; Bonde do Forró; Di Propósito; João Neto & Frederico; Péricles	Cláudia Leitte; Dilsinho; Alexandre Pires; Belo; Tiee; Diogo Nogueira	Mumuzinho; Thiago Martins; Suel
Programação complementar	Matinês; shows regionais; Bloco das Piranhas; eventos em Bemposta	Programação concentrada na Avenida	Blocos de rua e programação descentralizada

Escolas de samba participantes	Independente do Triângulo; Sonhos de Mixyricka; Bambas do Ritmo; Mocidade Indep. de Vila Isabel; Bom das Bocas	Desfile das escolas de samba	Desfile das escolas de samba
Impactos econômicos	Estímulo à cultura, comércio e serviços locais	Fortalecimento da imagem do município como polo de eventos	Aumento estimado de até 16% nas vendas do comércio local
Abrangência do público	População local e visitantes regionais	Público regional	Público regional
Observações	Carnaval retomado após dois anos de interrupção	Shows superaram expectativas do público.	Crescimento do fluxo turístico nos últimos quatro anos

Fonte: Elaboração própria a partir de consulta à Prefeitura Municipal de Três Rios (2023); O Dia (2024); Entre Rios Jornal (2024); O Dia (2025); Mercado & Eventos (2025); TV Prefeito (2024); TV Prefeito (2023) e organização via Chat GPT, vide OPENAI (2026).